

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PERFIL DAS GESTANTES ATENDIDAS PELO PROGRAMA MÃE CORUJA NA IX GERES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Relatoria: EDILASY BARBOSA MARIZ
ÂNGELA VALÉRIA XAVIER DE FRANÇA

Autores: GRAZIELLA GOMES NOGUEIRA
JOÃO RILDAMAR DE ANDRADE
ADRIANA VALÉRIA GOMES CORIOLANO DE MEDEIROS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Programa Mãe Coruja objetiva garantir atenção integral às gestantes usuárias do sistema público de saúde, bem como aos seus filhos e famílias, incentivando o fortalecimento dos vínculos afetivos e criando uma rede solidária para redução da mortalidade infantil e materna, além da melhoria de outros indicadores sociais, através de ações articuladas nos eixos da saúde, educação, desenvolvimento e assistência social. No presente estudo objetivamos traçar o perfil sócio-demográfico das gestantes cadastradas no programa. Trata-se de um estudo descritivo-analítico do tipo documental com abordagem quantitativa, a coleta de dados se deu a partir da consulta aos prontuários de todas as puérperas cadastradas no Mãe Coruja e que pariram até o mês de Junho de 2009 em uma maternidade de referência da IX GERES. Na IX GERES até o mês de Junho do corrente ano pariram 4.239 gestantes, dessas 58,85% têm entre 20 e 34 anos, 48,95% tiveram uma gestação de baixo risco, 39,23% não concluíram o ensino fundamental, 33,35% estão cadastradas no Programa Bolsa Família, 33,77% iniciaram o Pré-Natal no 2º trimestre, 36,44% realizaram de 6 a mais consultas no Pré-Natal e 64,65% tiveram parto normal. Como a IX GERES compreende uma das regiões mais carente do estado, tanto do ponto de vista ambiental como industrial e de serviços, se compreende o fato de a maioria das mulheres serem usuárias de programa de transferência de renda, como o Bolsa Família, e o fato de apresentar baixa escolaridade. Outros dois dados comprovam a eficácia do programa, quais sejam: a alta incidência de parto normal, uma vez que um dos objetivos do Mãe Coruja é fortalecer o vínculo mãe-filho e a alta taxa de adesão ao Pré-Natal que se configura pelo número de gestantes que chegaram a fazer seis o mais consultas.